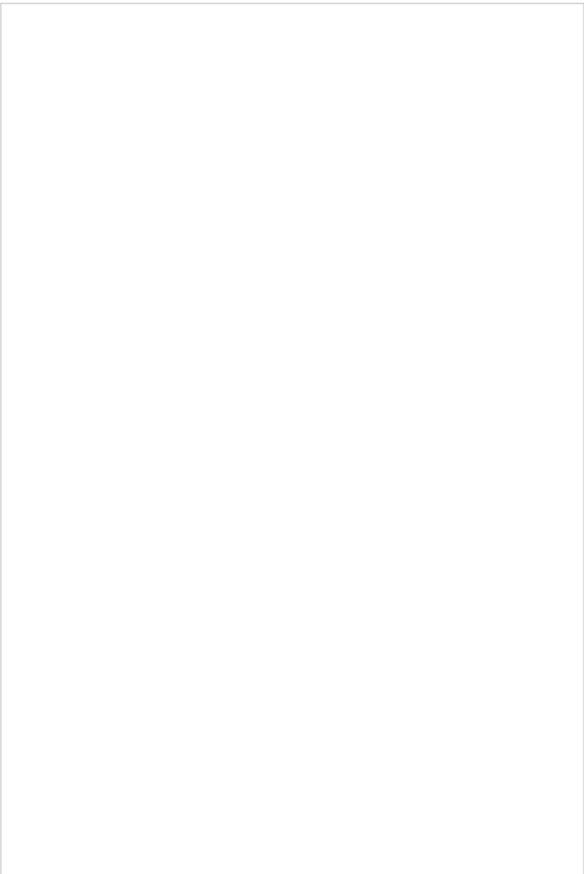


Hospital João Penido completa 75 anos como referência para 1,7 milhão de pacientes em 94 cidades

Ter 08 julho

Adilbiton de Castro, 43 anos, foi um dos convidados da cerimônia que celebrou os 75 anos do Hospital Regional João Penido (HRJP), em Juiz de Fora, nesta terça-feira (8/7). Há 13 anos, ele teve a parte inferior da perna esquerda amputada após ser atropelado por um trem e se tornou paciente do Centro de Reabilitação da unidade da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#).

Na unidade, o lavador de veículos foi tratado ao longo de um ano e recebeu uma prótese. Sua recuperação alcançou 100% de sucesso. Desde então, em média, a cada dois anos, Adilbiton retorna ao HRJP para realizar a troca da prótese.



“Cheguei ao hospital com um sentimento de perda e de tristeza. Com o atendimento recebido, experimentei um verdadeiro renascimento. Os profissionais são excelentes e têm um carinho e respeito fora do comum com os pacientes. Graças ao tratamento que recebi, voltei a pedalar e a praticar karatê”, contou.

Comemoração

Dezenas outros pacientes, servidores, gestores, diretores e autoridades participaram do evento em comemoração pelos 75 anos do HRJP.

Em mais de sete décadas de atuação, completados em junho deste ano, a unidade consolidou-se como referência do Sistema Único de Saúde (SUS) no atendimento – nos níveis

Foto: Francis Campelo

secundário (consultas médicas especializadas), terciário (internações) e em gestações de alto risco – a uma população de 1,7 milhão de pacientes, distribuídos por 94 municípios da macrorregião Sudeste de Minas.

“Os parabéns são para os servidores que fazem a diferença na vida das pessoas. Esse é o nosso maior propósito. Que a gente consiga fazer cada vez mais pela saúde e pelo SUS!”, destacou a presidente da Fhemig, Renata Dias.

Só em 2024, o HRJP realizou cerca de 4 mil internações, aproximadamente 3 mil cirurgias em seus blocos cirúrgico e obstétrico, mais de 3 mil consultas de urgência e cerca de 12 mil consultas eletivas. Além de quase 192 mil exames complementares.

Entregas simbólicas

O HRJP é ainda o único da microrregião, formada por 48 municípios, que atua como centro de reabilitação e oferta de dispositivos auxiliares de locomoção – próteses, órteses e cadeiras de rodas – por meio do atendimento multidisciplinar de uma equipe formada por médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, psicólogos, assistente social e fonoaudiólogos.

O serviço se dedica a promover a recuperação funcional, a autonomia e a inclusão social de pessoas. Em média, são realizados 1 mil atendimentos mensais.

Durante a cerimônia, houve a entrega simbólica de uma cadeira de rodas motorizada para a paciente Eleir de Oliveira, que há dois anos começou a perder os movimentos em função da esclerose lateral amiotrófica. "Me sinto realizada, pois vou ganhar muito mais liberdade", agradeceu.

Homenagem aos servidores

Como parte da celebração, servidores aposentados foram presenteados com uma placa. "Foi um privilégio sem igual tratar pessoas com transtornos mentais em um hospital geral. Juntos derrubamos muros e estigmas. Guardarei cada história no melhor lugar da minha memória", disse a médica psiquiatra Gioconda Furtado.

Servidores com mais de 40 anos de trabalho também foram homenageados pelo projeto Reconhecer.

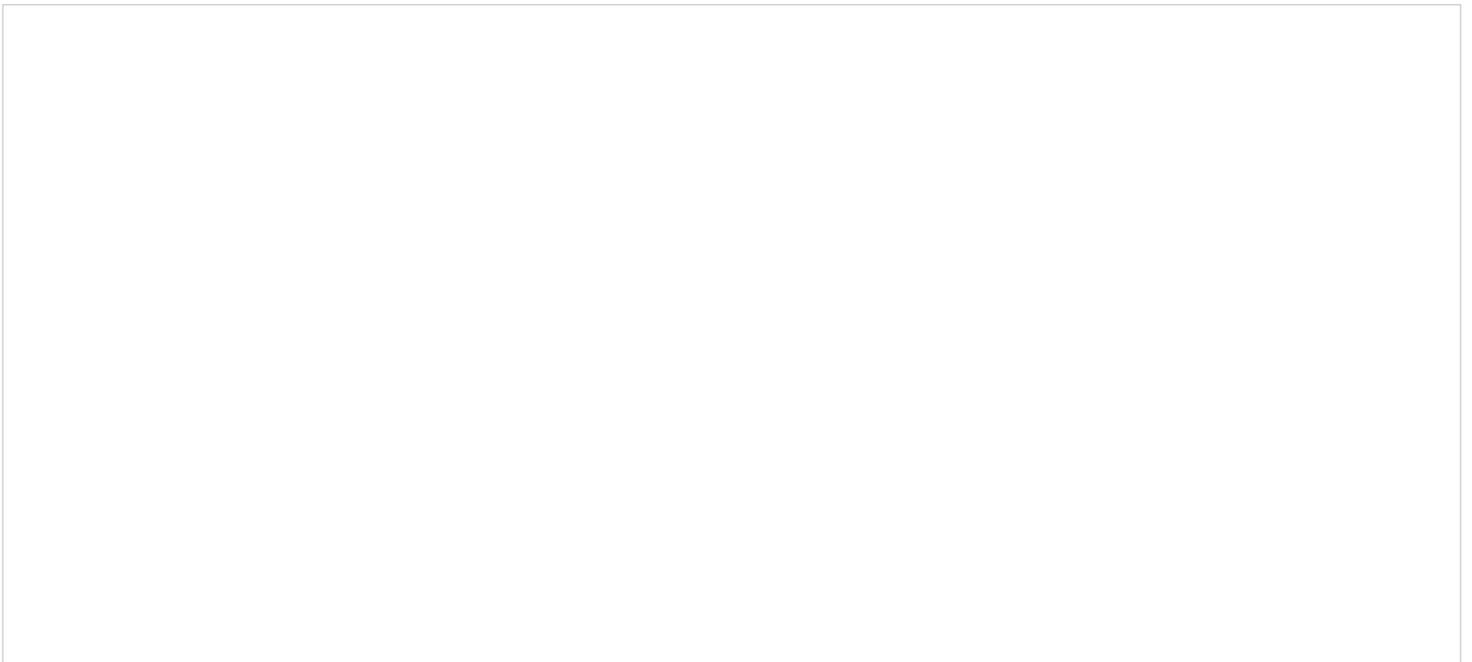


Foto: Francis Campelo

Investimentos

Nos últimos seis anos, a unidade recebeu investimentos de R\$ 14 milhões que foram aplicados – em obras, na aquisição de equipamentos e na modernização de processos – para qualificar ainda mais a assistência na unidade que tem o tamanho de 23 campos de futebol. São 15 mil metros quadrados de área construída em um terreno de 165 mil metros quadrados.

Como destaca o diretor do HRJP, Adelson Andrade Barbosa, a força do hospital está em sua equipe multiprofissional. “São eles que, com dedicação e profissionalismo, tornam possível nossa missão. Ao celebrarmos 75 anos, olhamos para o futuro com otimismo renovado e o compromisso com a nossa população para evoluirmos na construção dessa história de sucesso, inovação e, acima de tudo, de vidas salvas e bem cuidadas”, pontuou.